



A INFLUÊNCIA DO USO DE LUBRIFICANTES DURANTE COLETA DE CITOPATOLÓGICO UTERINO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANICIA CELESTE DE OLIVEIRA AGUILERA; ANNA PAULA FERRARI

RESUMO

Introdução: Atualmente o câncer de colo uterino ocupa a terceira posição de cânceres mais incidentes na população feminina brasileira e quarta em taxa de mortalidade. Esta neoplasia ocorre devido a infecção persistente do Papiloma Vírus Humano (HPV) e é caracterizada pela replicação desordenada do epitélio uterino, comprometendo seus tecidos. O principal método de rastreamento utilizado é o exame citopatológico de colo uterino, popularmente conhecido como Papanicolaou, porém o desconforto experienciado durante a coleta é uma frequente razão para mulheres deixarem de realizá-lo. Desta forma, o uso de lubrificação se mostra como um possível, porém polêmico, método para redução do desconforto durante a realização do exame especular. **Objetivo:** Analisar o conhecimento produzido e publicado em periódicos nacionais e internacionais, na forma de artigos científicos a respeito da influência do uso de lubrificantes íntimos durante a coleta de citopatológico uterino. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com busca realizada no período de março de 2022, nas bases de dados Scopus, SciELO, Lilacs, Pubmed, BDENF, Web of Science e CINAHL. **Resultados:** Após aplicação da estratégia de busca, teve-se como resultado 43.535 artigos, e após análise resultaram em 09 artigos incluídos no presente estudo. **Considerações Finais:** Os estudos analisados não apresentaram diminuição na qualidade das amostras de citopatológico uterino quando utilizado lubrificante íntimo em pequena quantidade. Além disso, seu uso se demonstrou um forte aliado na redução do desconforto durante o exame especular, podendo esta prática se tornar uma importante aliada na busca por maior aderência das usuárias a coleta de rastreamento e com isso, atuar diretamente no combate aos cânceres cervicais.

Palavras-chave: Técnicas citopatológicas; Lubrificação; Exame de papanicolaou.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o câncer de colo uterino ocupa a 3ª posição de cânceres mais incidentes e 4ª em taxa de mortalidade na população feminina brasileira. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2023 esperam-se cerca de 17.010 novos casos, com uma incidência de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. (BRASIL, 2022)

Esta neoplasia é caracterizada pela replicação desordenada do epitélio que reveste o tecido do órgão, comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir demais estruturas. Estes carcinomas invasores são divididos em duas principais categorias separadas pela origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermóide, mais incidente (cerca de 90% dos casos), que acomete o epitélio escamoso, e o adenocarcinoma, mais raro (cerca de 10% dos casos) e que acomete o epitélio glandular. Ambas categorias originam-se devido a infecção

persistente do Papiloma Vírus Humano (HPV). (BRASIL, 2022)

Atualmente estima-se que cerca de 80% das mulheres com vida sexual ativa irão adquirir HPV ao longo de suas vidas. Na maior parte dos casos a infecção é transitória e regride espontaneamente entre seis meses a dois anos após exposição. No entanto, em uma pequena porcentagem dos casos, a infecção persiste e pode acarretar no desenvolvimento de lesões precursoras (lesão intraepitelial escamosa de alto grau e adenocarcinoma in situ), cuja identificação e tratamento adequado auxiliam na prevenção da progressão para o câncer cervical invasivo. (BRASIL, 2022)

O câncer de colo uterino possui desenvolvimento lento, podendo ser assintomático em sua fase inicial e evoluir para quadros de sangramento vaginal, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados. (BRASIL, 2022)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o fortalecimento de estratégias para a detecção precoce e rastreamento da população assintomática podem representar uma expressiva redução tanto na incidência quanto na mortalidade desta neoplasia. Atualmente, o principal e mais amplo método de rastreamento utilizado é o exame citopatológico de colo uterino, popularmente conhecido como Papanicolaou. É sabido que com uma cobertura da população-alvo de, no mínimo, 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo. Entretanto, a incidência de casos continua sendo uma questão que atrai a atenção de órgãos públicos que trabalham no desenvolvimento constante de estratégias que incentivem a adesão da população ao rastreamento, pois a maioria dos casos de câncer cervical ocorre em mulheres que não foram adequadamente rastreadas. (SERAP, 2014)

O desconforto experienciado durante o exame ginecológico é uma razão frequente para mulheres apresentarem resistência para realização do exame inicial ou de acompanhamento. (SERAP, 2014) Desta forma, o uso de lubrificação mostra-se como um possível, porém polêmico, método para diminuir o desconforto durante a realização do exame especular.

Diante do cenário apresentado, o presente trabalho busca avaliar o conhecimento existente na literatura a respeito das influências positivas e negativas do uso de lubrificantes durante a coleta do citopatológico uterino quanto à qualidade da amostra e conforto da usuária.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com busca realizada no mês de março de 2022 e desenvolvida no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB).

A revisão integrativa compreende as seguintes etapas: estabelecimento do problema; eleição da amostra após definição dos critérios de inclusão; caracterização dos estudos; análise dos resultados e apresentação e discussão dos achados. (ERCOLE 2013)

Para a revisão integrativa da literatura científica é necessário localizar estudos que respondam à pergunta da pesquisa. Esta questão foi elaborada com base na estratégia Paciente, Intervenção, Comparação e Outcomes (PICO), assim gerando a questão norteadora: “Quais influências positivas e negativas do uso de lubrificantes durante a coleta de papanicolaou?”

Adotaram-se como critérios de inclusão artigos relacionados ao objeto de pesquisa, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, originados de periódicos nacionais e internacionais, indexados nas bases de dados referidas e publicadas no período de 2012 a 2022.

As fontes de busca constituíram bases de dados online da área da saúde, disponíveis no

Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes (www.capes.gov.br): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), US National Library of Medicine (PubMed), Scopus, Web of Science, e por fim, a biblioteca virtual SciELO.

Utilizou-se para pesquisa os Descritores em Ciências da Saúde (DECS), estabelecendo-se a estratégia de busca: (Lubrificante OR Lubricants OR Lubrificantes) AND (Teste de Papanicolaou OR Papanicolaou Test OR Prueba de Papanicolaou).

Os níveis de evidência dos artigos incluídos foram classificados conforme o sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE), um sistema desenvolvido para graduar a qualidade das evidências as classificando em quatro níveis: alto, moderado, baixo e muito baixo. (BRASIL, 2014)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os estudos incluídos foram obtidos a partir da estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas e biblioteca virtual (SciELO). A pesquisa resultou em 30 artigos na base Scopus, 01 na SciELO, 20 na LILACS, 2.972 na PubMed, 40.512 na Web of Science e 0 na CINAHL, como ilustrado na Figura 01.

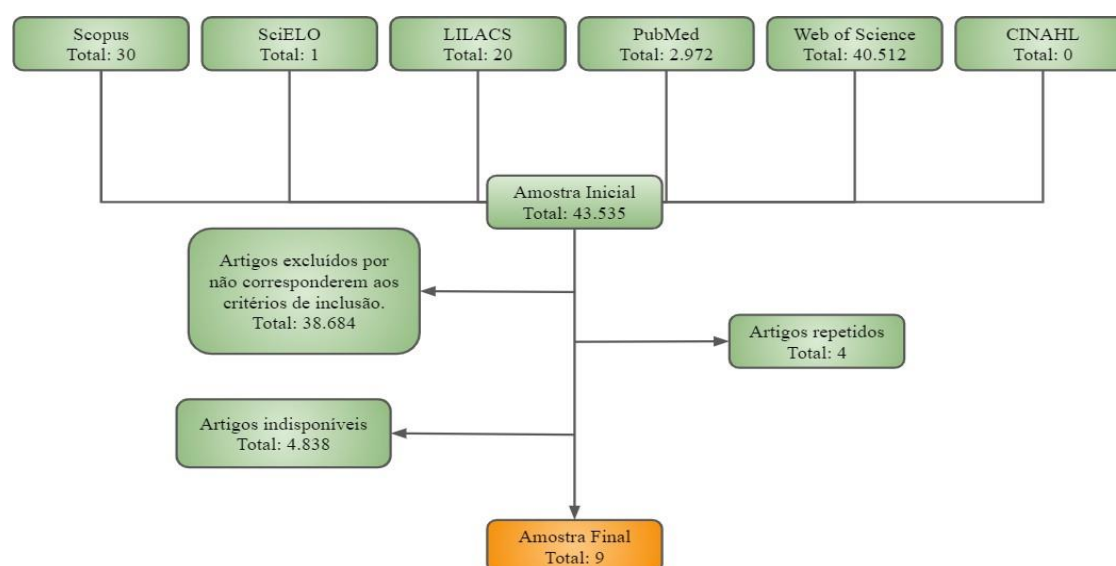


Figura 01. Fluxograma de Constituição da Amostra, Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

Após leitura e análise correlacionada aos critérios de inclusão e exclusão, o corpus da revisão ficou composto por 09 artigos, esquematizados na tabela 01.

Dos artigos selecionados, não verificou-se publicações posteriores a 2020, e embora um estudo tenha sido realizado por pesquisadores nacionais, sua totalidade (n=09) foram publicados em periódicos internacionais, demonstrando a necessidade de mais de estudos voltados ao tema por pesquisadores brasileiros, a fim de resultados com base nos determinantes de saúde nacionais. Além disso, a ausência de estudos nos últimos dois anos, embora justificada pelo contexto de pandemia, demonstra necessidade de aprofundamento acerca do assunto e atualização da literatura existente, dada importância e possíveis benefícios relacionados ao tópico abordado.

Dos artigos avaliados 06 foram classificados com nível de evidência alto segundo o sistema GRADE, pois se tratam de estudos clínicos randomizados bem delimitados, sem vieses aos participantes e com resultados consistentes. Os 03 artigos restantes foram

classificados como nível de evidência moderado por se tratarem de estudos retrospectivos que não observaram possíveis condições que pudessem influenciar os dados obtidos em retrospecto.

Tabela 1. Caracterização e síntese dos artigos incluídos na revisão, Botucatu/São Paulo/Brasil, 2022.

Título do artigo	Periódico, nível de evidência e tipo de estudo	Objetivo	Principais resultados
Effective reduction in inadequate Pap smears by using a saline-lubricated speculum and two glass slides (CHEN, 2020)	Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology; NÍVEL I - Estudo retrospectivo	Propor um método utilizando lubrificação salina para reduzir a proporção de exames de Papanicolaou inadequados	O uso dessa técnica reduziu efetivamente o percentual de exames de Papanicolaou inadequados.
Effects of lubricants used at speculum examination on conventional and thinprep smear results (NINGUL, 2020)	Donald School Journal of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology; NÍVEL II - Estudo retrospectivo	Comparar a taxa de esfregaços satisfatórios com e sem uso de lubrificante	Os lubrificantes afetam os resultados apenas nos esfregaços ThinPrep®.
Effects of using lubricant during the speculum examination for Pap smear collection (NUNES, 2018)	Diagnostic Cytopathology; NÍVEL I - Estudo transversal	Avaliar o efeito do uso de lubrificante durante o exame especular para coleta do Papanicolaou.	O uso de lubrificante não afetou os resultados da citologia e pode reduzir o desconforto durante a coleta do Papanicolaou.
Etiologic factors related to unsatisfactory ThinPrep® cervical cytology: Evaluation and potential solutions to improve (KALINICHEVA, 2015)	Cytojournal; NÍVEL II - Estudo retrospectivo	Examinar causas nas taxas satisfatórias entre dois métodos de coleta de citopatológico	O uso do lubrificante em quantidade exacerbada foi a causa mais comum da coleta insatisfatória.
The role of gel application in decreasing pain during speculum examination and its effects on papanicolaou smear results (SERAP, 2014)	Archives of Gynecology and Obstetrics; NÍVEL I. - Estudo prospectivo randomizado	Investigar efeitos da aplicação de gel à base de água na redução da dor e comparar a presença de resultados insatisfatórios	A lubrificação do espéculo com uma pequena quantidade de lubrificante solúvel em água diminui a dor associada à inserção, sem afetar a qualidade da citologia.

Does speculum lubricant affect liquid-based papanicolaou test adequacy? (LIN, 2014)	Cancer Cytopathology; NÍVEL I - Estudo prospectivo	Avaliar efeitos do uso de lubrificante no resultado do papanicolaou	Lubrificantes que contenham carbômeros devem ser evitados ao coletar Papanicolaou. Os que não contêm essas substâncias não afetaram a amostra.
The unsatisfactory ThinPrep® Pap Test™: Analysis of technical aspects, most common causes, and recommendations for improvement (ROSA, 2013)	Diagnostic Cytopathology; NÍVEL II - Estudo retrospectivo	Identificar as razões mais comuns para resultados insatisfatórios do ThinPrep® Pap Test™	As principais razões para resultados insatisfatórios foram a presença de sangue e uso de lubrificantes
Association of speculum lubrication with pain and papanicolaou test accuracy (DILEK, 2012)	Journal of the American Board of Family Medicine; NÍVEL I - Estudo clínico randomizado	Determinar efeitos da lubrificação especular quanto a dor percebida e qualidade da amostra	A lubrificação do espécúlo com uma pequena quantidade de lubrificante solúvel em água diminui a dor associada à inserção, sem afetar a qualidade da citologia.
Effect of lubricating gel on patient comfort during vaginal speculum examination: A randomized controlled trial (HILL, 2012)	Obstetrics and Gynecology; NÍVEL II - Estudo randomizado controlado	Estimar a eficácia do gel lubrificante em comparação com o uso de água para dor durante a inserção do espécúlo vaginal.	A aplicação de uma pequena quantidade de lubrificante diminui a dor do durante a inserção do espécúlo, sem comprometer a amostra.

A coleta do citopatológico de colo uterino é uma ferramenta amplamente utilizada para o rastreamento de câncer cervical, com sensibilidade e especificidade dos exames de 92% e 67%, respectivamente. (CHEN, 2020)

A utilização de lubrificação para facilitar a inserção do espécúlo vaginal é vista como uma forma de minimizar o desconforto durante o exame, contribuindo para o aumento da adesão ao rastreamento e, com isso, redução da incidência e mortalidade por câncer cervical. Atualmente ainda existe relutância quanto a lubrificação para inserção do espécúlo devido a possibilidade dos lubrificantes interferirem no processamento e interpretação do resultado. (NINGUL, 2020)

Entretanto, no estudo de Serap et al, os escores de dor obtidos foram significativamente menores no grupo intervenção e as proporções de resultados de exames citopatológicos insatisfatórios não possuíram diferença significativa, sendo de 1,13% e 1,39% para os grupos controle e intervenção, respectivamente. (SERAP, 2014) Um estudo turco também demonstra que uma pequena quantidade de lubrificante no espécúlo do exame não apresenta interferência na qualidade dos resultados da citologia. (DILEK, 2012)

Resultados parecidos foram encontrados no estudo realizado em Orlando, em que um grupo de 120 mulheres divididas em dois grupos não apresentou nenhuma diferença significativa na leitura da citologia, assim como não houve coletas comprometidas pelo uso de lubrificação. (HILL, 2012)

A literatura também refere que pacientes que apresentam o tecido vaginal muito seco podem ter um número de células inadequadas coletadas pelo esfregaço. Para tentar resolver esta questão foi testado o uso de espéculo lubrificado com solução salina durante as coletas realizadas no ano de 2017 e os dados coletados foram confrontados com os dados de 2016, antes da implementação da nova técnica. Ao comparar os resultados percebeu-se uma diminuição de 4,71% para 0,33% de amostras inadequadas, demonstrando assim que o uso dessa técnica pode efetivamente reduzir a porcentagem de exames inadequados de forma simples e de baixo custo. (CHEN, 2020)

Já em um estudo realizado na Turquia a influência do uso de lubrificantes foi comparada em dois métodos de rastreio de HPV: o esfregaço citológico convencional e o ThinPrep®, um método onde a amostra colhida é depositada em um meio líquido e não em uma lâmina. Os resultados demonstram que pacientes com citopatológico colhido a partir de esfregaços convencionais não obtiveram diferença entre os dois grupos quanto à identificação de lesões epiteliais. Porém, em pacientes que fizeram uso do método ThinPrep®, os esfregaços que não tiveram uso de lubrificantes tiveram resultados significativamente mais satisfatórios. (NINGUL, 2020) Em outros dois estudos que avaliam mais profundamente a relação entre o ThinPrep® afirmam que a lubrificação foi a causa mais comum de coletas insatisfatórias. (KALINICHEVA, 2015; ROSA, 2013)

No cenário brasileiro, um estudo foi realizado com 83 pacientes alocadas em dois grupos: Grupo 1 - Uso de vaselina líquida; Grupo 2 - Sem uso de lubrificante. Todas as pacientes foram submetidas a duas coletas sucessivas e após foram questionadas sobre o grau de desconforto. Neste estudo não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à qualidade, presença de artefatos e resultados citológicos, porém, o nível de desconforto relatado foi menor no grupo que fez uso de lubrificação. Importante ressaltar a relevância na escolha de um lubrificante translúcido para não haver interferência na leitura das lâminas. (NUNES, 2018)

A escolha do lubrificante também demanda atenção dos profissionais: um estudo comparou as amostras coletadas utilizando lubrificantes de base aquosa e que continham carbômeros em sua composição. Não houve diferença significativa dos testes coletados com lubrificante solúvel em água não contendo carbômeros em comparação com aqueles coletados sem lubrificante. Entretanto, quando utilizado lubrificante contendo carbômeros, uma taxa significativamente maior de amostras (26,9%) se mostrou inadequada quando comparada ao grupo que fez uso de lubrificantes sem essa substância (1,7%). (LIN, 2014)

4 CONCLUSÃO

Os estudos analisados nesta revisão não apontaram diminuição de qualidade nas amostras de citopatológico uterino quando utilizado lubrificação em pequena quantidade, com exceção de amostras que utilizaram lubrificante contendo carbômeros ou coletadas com método ThinPrep®, onde o seu uso apresentou importante influência na leitura dos exames.

Além disso, todos os artigos demonstraram melhora expressiva no conforto das pacientes quando utilizado lubrificação no momento do exame especular, podendo esta prática se tornar uma importante aliada na busca por maior aderência das usuárias a coleta de rastreamento e com isso, atuar diretamente no combate aos cânceres cervicais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle do Câncer do Colo do Útero. **Instituto Nacional de Câncer.[homepage da Internet].** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do->

utero.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. 2014.

CHEN, C.J.; HONG, M.K.; DING, D.C. Effective reduction in inadequate Pap smears by using a saline-lubricated speculum and two glass slides. **Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology**. v. 59, n. 6, p. 906-9, 2020.

DILEK, U.; TOLGA, G.; EYUP, Y.; TIJEN, A.; CEM, C.; MOCAN, K.G. Association of speculum lubrication with pairs and papanicolaou test accuracy. **Journal of the American Board of Family Medicine**. v. 25, n. 6, p. 798-804, 2012

ERCOLE, F.F.; MACIEIRA, T.G.; WENCESLAU, L.C.; MARTINS, A.R.; CAMPOS, C.C.; CHIANCA, T.C. Integrative review: evidences on the practice of intermittent/indwelling urinary catheterization. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.21, p.459-68, 2013.

HILL, D.A.; LAMVU, G.. Effect of lubricating gel on patient comfort during vaginal speculum examination: A randomized controlled trial. **Obstetrics and Gynecology**. v. 119, n. 2, p. 227-31, 2012.

KALINICHEVA, T.; FIRSCH, N.; GIORGADZE, T.; et al. Etiologic factors related to unsatisfactory ThinPrep® cervical cytology: Evaluation and potential solutions to improve. **CytoJournal**. v. 12, n. 1, 2015.

LIN, S.N.; TAYLOR, J.; ALPERSTEIN, S.; HODA, R.; HOLCOMB, K. Does speculum lubricant affect liquid-based papanicolaou test adequacy?. **Cancer Cytopathology**. v. 122, n. 3, p. 221-6, 2014.

NILGUN, G.; HERMAN, I.; ALEXANDRA, L.; SALIM, K.; ZEHRA, K. Effects of lubricants used at speculum examination on conventional and thinprep smear results. **Donald School Journal of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology**. v. 14, n. 3. p. 262-4, 2020.
NUNES, R.D.; CASCAES, M.; SHNEIDER, I.J.C.; TRABERT, J. Effects of using lubricant during the speculum examination for Pap smear collection. **Diagnostic Cytopathology**. v. 46, n. 12, p. 1040-4, 2018

ROSA, M.; PRAGASAM, P.; SAREMIAN, J.; AOALIN, A.; GRAF, W.; MOHAMMADI, A. The unsatisfactory ThinPrep® Pap Test™: Analysis of technical aspects, most common causes, and recommendations for improvement. **Diagnostic Cytopathology**. v. 41, n. 7, p. 588-94, 2013

SERAP, S.; IKBAL, K.; TUGBA, K.; SELMA, C. The role of gel application in decreasing pain during speculum examination and its effects on papanicolaou smear results. **Archives of Gynecology and Obstetrics**. v. 289, n. 4, p. 809-15, 2014